

## SERRA

# Ponto de ônibus no caminho dos ciclistas

**Abrigo para passageiros no meio de ciclovia causa indignação em Colina de Laranjeiras**

CAÍQUE VERLI  
cvsousa@redegazeta.com.br

WING COSTA  
wbertulani@redegazeta.com.br

Um abrigo para ponto de ônibus construído no meio de uma ciclovia chamou a atenção dos moradores do bairro Colina de Laranjeiras, na Serra.

Nas redes sociais, a foto viralizou e gerou questionamentos em relação ao local em que foi instalado o abrigo, na Rua João Evangelista. O sentimento foi de revolta por parte dos ciclistas que passam por ali.

A estudante de Pedagogia Fernanda Verbo faz uso do espaço para pedalar e levou um susto quando deu de cara com o ponto.

“Fiquei surpresa. Há duas semanas não passo por aqui e hoje resolvi passar e dei de cara com esse negócio. Isso foi absoluta falta de planejamento”, reclamou a estudante, que mora no bairro.

Ela lembra que quem depende de bicicleta já sofre com a falta de espaço nas ruas. “Já tem pouca ciclovia que dificilmente se interligam. Os carros ainda sempre estacionam nas ciclovias, ocupando o espaço que foi destinado para o nosso uso”, diz.

## ABSURDO

Já o agente de segurança

## OUTRO LADO

**Empresa tem 10 dias para resolver**

“A Prefeitura da Serra respondeu, por meio de nota, que a execução da obra está sob a gestão de uma empresa privada e que tanto a empresa gestora quanto a executora foram notificadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano sobre o ponto de ônibus instalado no meio da ciclovia. Segundo a prefeitura, a empresa vai realizar, no prazo de até dez dias, a adequação da ciclovia, que deverá passar por trás do ponto de ônibus.”

Júnior Silva sobe ainda mais o tom das críticas. Ele passa sempre pela ciclovia para ir ao trabalho. “É um absurdo esse entrave no meio da ciclovia. O ciclista quase não tem espaço e quando tem, tem pela metade. Espero que retirem”, comenta.

O local onde a cobertura foi instalada também faz parte do trajeto feito três vezes por semana por Lucas da Silva Scarpatti, de 19 anos, para ir de sua casa, em Valparaíso, até a escola. Ele, que utiliza a bicicleta como um transporte alternativo, que o ajuda a economizar tempo entre



Lucas usa a ciclovia para ir à escola: “Do jeito que está, atrapalha todo mundo”

uma viagem e outra, diz não entender a razão que levou a empresa a levantar a construção em cima da ciclovia, uma vez que há outros espaços disponíveis para a realização do serviço.

“Do jeito que está, atrapalha todo mundo. Se mais de dois ciclistas precisarem passar de uma só vez, não tem como fazer”, ressalta o estudante.

Entretanto, quem de-

pende do ônibus até concorda que o local é inadequado, mas opina que o ponto é importante por ser o único da rua. O ponto já existia na rua, mas o espaço de proteção foi construído há 20 dias, segundo moradores.

“A prefeitura precisa buscar uma alternativa porque precisamos também daquela proteção”, justifica o comerciante Fabiano Fernandes.

## FALA, CICLISTA!



“Fiquei surpresa. Há duas semanas não passo por aqui; hoje resolvi passar e dei de cara com este negócio. Isso foi absoluta falta de planejamento”

FERNANDA VERBO  
ESTUDANTE DE PEDAGOGIA



“É um absurdo este entrave deste ponto de ônibus no meio da ciclovia. O ciclista quase não tem espaço e, quando tem, tem pela metade”

JÚNIOR SILVA  
AGENTE DE SEGURANÇA

## OPINIÃO DE A GAZETA

### Situação que beira o absurdo

“A prefeitura precisa dar respostas emergenciais para essa história. Beira o absurdo quebrar uma ciclovia nova e instalar o abrigo de ônibus, ou seja, gerar o problema para depois resolvê-lo. Não foi a pri-

meira vez que mostramos situação como essa. Velocidade na solução e bom senso são as providências necessárias para que ciclista e pedestre, além do preço do serviço, não paguem o preço da lentidão.